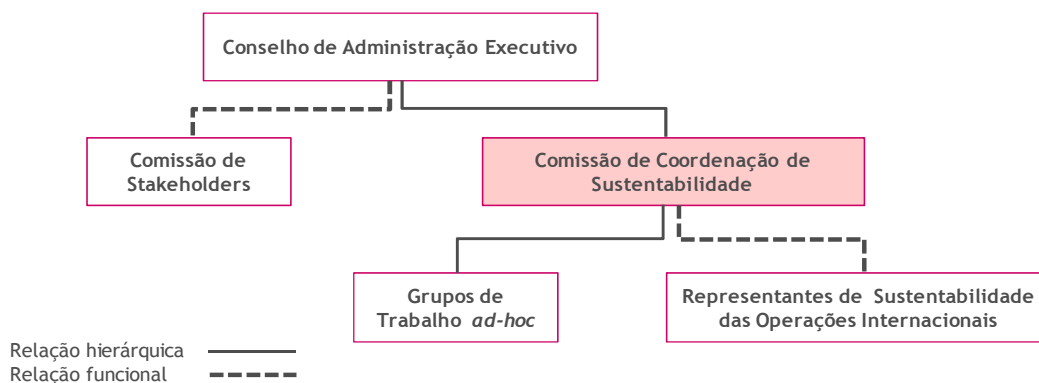


DIÁLOGO COM OS STAKEHOLDERS

GESTÃO DA RELAÇÃO

A incorporação formal da gestão da relação com os *Stakeholders* no modelo organizacional do Banco iniciou-se em 2005, assumindo uma abrangência transversal, com dependência direta do Presidente do Conselho de Administração Executivo, como reflexo da relevância do tema no seio da Organização. Atualmente esta gestão é organicamente enquadrada na Comissão de *Stakeholders* e na Comissão de Coordenação de Sustentabilidade, as quais, apoiam no domínio da responsabilidade social e corporativa as decisões do Conselho de Administração Executivo.



Durante 2011 realizaram-se quatro reuniões de acompanhamento da atividade do Banco:

- Na reunião da Comissão de Coordenação de Sustentabilidade reportou-se: i) o estado de avanço das atividades previstas no Plano Diretor de Sustentabilidade e analisaram-se as ações previstas até ao final de 2011; ii) foi apresentada uma síntese do Relatório Anual, que pela primeira vez integrou informação da *performance* social e ambiental; e iii) foi apresentado um ponto de situação sobre o tema da Literacia Financeira;
- Nas três reuniões da Comissão de *Stakeholders* foram apresentados e debatidos os seguintes temas: i) enquadramento económico e financeiro; ii) análise do plano de liquidez de 2010 e objetivos para 2011; iii) relatório anual integrado; iv) relatório de Supervisão Comportamental do Banco de Portugal e principais impactos na atividade do Banco; v) conclusões da Assembleia Geral de 18 de abril; vi) impacto no setor bancário do Programa de Assistência Económico e Financeiro a Portugal; vii) ajustamentos no plano estratégico 2011-2013 decorrentes do enquadramento económico e financeiro e dos compromissos assumidos no âmbito do programa de ajustamento económico e financeiro; viii) ponto de situação da operação de aumento de capital; e ix) plano de atividades da Fundação Millennium bcp. Na reunião de maio foram nomeados mais dois Membros permanentes: António Ramalho, Membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp, e Patrick Huen, Vice-Presidente do *Industrial and Commercial Bank of China* - Macau e foi anunciada a saída de Luís Campos e Cunha.

Com o objetivo de melhor compreender e integrar na sua estratégia as expectativas dos *Stakeholders*, o Millennium bcp disponibiliza inúmeros canais de comunicação. No *site* Institucional está disponível o modelo de diálogo com as partes interessadas, bem como o mapeamento dos subgrupos de *Stakeholders* que determina o tipo de envolvimento com cada um deles.

IDENTIFICAÇÃO DOS TEMAS MATERIAIS

A estratégia de atuação no âmbito do desenvolvimento sustentável reflete o compromisso do Millennium bcp de envolvimento e auscultação dos principais *Stakeholders* - Colaboradores, Clientes, Acionistas, Fornecedores, Media e Analistas e da relação próxima que mantem com os restantes - Entidades Reguladoras, estruturas representativas dos Colaboradores, parceiros para a educação e cultura e entidades de apoio social.

Desde 2009, o Millennium bcp tem vindo a realizar um trabalho de consulta direta aos *Stakeholders* e aos seus representantes cujo tipo de envolvimento foi identificado como enfocar e informar, o que permitiu hierarquizar os temas materiais tendo em conta a interseção entre a importância atribuída por cada grupo de *Stakeholders* e pelo Banco.

FUNCIONAMENTO

O funcionamento do Conselho Geral e de Supervisão está especialmente regulado por Regimento, que consagra as principais normas orientadoras de trabalho e de conduta.

O Regimento do Conselho Geral e de Supervisão está disponível no portal interno e no sítio institucional do Banco na Internet, na página com o seguinte endereço direto:

<http://www.millenniumbcp.pt/pubs/pt/grupobcp/quemsomos/orgaossociais/>

Os membros do Conselho de Administração Executivo estiveram presentes em todas as reuniões do Conselho Geral e de Supervisão, tendo ainda nelas participado, sempre que a sua presença foi considerada relevante para os assuntos a abordar, os representantes dos órgãos sociais das empresas do Grupo, os diretores coordenadores responsáveis pelas áreas objeto de debate, com especial incidência para o Chief Economist do Banco, o Risk Officer, o Compliance Officer, o Group Treasurer e os responsáveis pelas Direções de Planeamento e Controlo Orçamental e da Auditoria Interna, o Revisor Oficial de Contas e os Auditores Externos.

Em 2011, realizaram-se 13 reuniões plenárias do Conselho Geral e de Supervisão, tendo-se registado uma assiduidade de 84,02%. As ausências registadas foram todas previamente justificadas junto do Senhor Presidente do Conselho Geral e de Supervisão, que considerou devidamente fundamentados os motivos invocados.

Todas as reuniões foram secretariadas pela Secretário da Sociedade, tendo de todas sido elaborada a respetiva ata.

O Conselho Geral e de Supervisão dispõe de um Gabinete de Apoio, ao qual estão afetos em regime de exclusividade, um Diretor Coordenador, um Técnico Sénior e um Assistente Administrativo, competindo-lhe dar apoio ao Conselho Geral e de Supervisão, a quem reporta diretamente e, em especial, à Comissão para as Matérias Financeiras. O Conselho tem ainda o apoio da Secretário da Sociedade e dos respetivos serviços.

ATIVIDADE PERMANENTE

Atividade do Plenário

No decurso do ano 2011, o Conselho Geral e de Supervisão acompanhou, com adequado grau de detalhe, o desenvolvimento das circunstâncias atípicas que desde 2009 determinam o funcionamento dos mercados financeiros internacionais, conjuntura transversal a toda a economia nacional e com repercussões inevitáveis no sistema bancário português e na gestão do Banco.

No exercício a que o presente relatório se reporta, o Conselho Geral e de Supervisão, recolheu as informações que considerou necessárias e pronunciou-se sobre todas as questões que, nos termos da lei e dos Estatutos do Banco e do juízo próprio dos respetivos membros, foi considerado requererem o seu acompanhamento, parecer ou apreciação fiscalizadora, com especial destaque para:

- Os documentos de prestação de contas individuais e consolidadas;
- A evolução dos indicadores de risco e de gestão de liquidez do grupo, nomeadamente dos impactos resultantes da atual crise financeira e promoção de debates sobre esse tema;
- O programa de ajustamento económico e de assistência financeira externa a Portugal negociado entre as autoridades portuguesas e as entidades económicas e financeiras internacionais, bem como o acompanhamento da Ação de Inspeção realizada no âmbito do Programa de Assistência Financeira a Portugal;
- O processo de recapitalização do Banco;
- O aumento do capital deliberado pelo Conselho de Administração Executivo;
- A estrutura do Plano Estratégico do Banco, incluindo as operações internacionais;
- A transferência de parte do Fundo de Pensões do Banco para a Segurança Social;
- A preparação das Assembleias de Acionistas do Banco;
- A monitorização das maiores exposições de crédito de acionistas com participação qualificada e membros de órgãos sociais e de outras operações específicas que afetaram os resultados do exercício;
- A monitorização dos requisitos de independência dos membros do Conselho Geral e de Supervisão, através de um modelo de avaliação contínua, ajuizando também sobre o desempenho do Conselho de Administração Executivo e relativamente a cuja actuação concluiu pela eficiência e adequação;